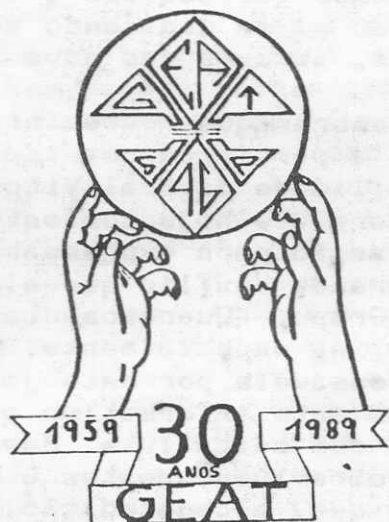




A GAIVOTA

EDIÇÃO  
ESPECIAL



" O ESCOTISMO É UMA LIÇÃO  
DE VIDA ONDE APRENDEMOS  
A VIVER NATURALMENTE E A  
NOS " VIRAR " DIANTE DOS  
OBSTÁCULOS QUE A VIDA  
PRÓPRIA NOS OFERECE".

## EDITORIAL

Hoje o grupo completa 30 anos de atividades. São 10.958 dias de existência. Parece pouco, mas para um grupo de voluntários é muito. Analisando as atividades realizadas pelo grupo, teremos aproximadamente 837 horas de atividades de sede, 280 horas de excursões, 810 horas de acampamentos e acantonamentos, 250 horas de atividades especiais, 200 horas de reuniões de Comissão Executiva e de Chefia. Somando tudo, veremos que adultos e crianças têm estado participando e se dedicando ao escotismo durante 2377 horas, através das nove seções deste Grupo Escoteiro.

Gostaríamos de lembrar que este informativo foi iniciado em 1987, a partir de uma idéia da chefia e sob a responsabilidade da Sra. Vitória Lima Pimpinato, que colabora até hoje com estas edições. Aproveitamos a ocasião para expressar nossos agradecimentos pelo grande auxílio que ela tem sempre prestado a este Grupo. Queremos também agradecer ao Sr. Pedro, e especialmente, à Sra. Ignez, que já foram responsáveis por este jornal.

Não é fácil manter este informativo que, como tudo no Grupo, é feito com muita luta. Mas, o jornal "A Gaivota" também sobreviveu, nestes 6 anos de existência. Esperamos que, a cada edição, este informativo seja mais e mais um veículo de comunicação da família escoteira.

Esta é uma edição especial, que vem comemorar os 30 anos de existência do GRUPO ESCOTEIRO ALMIRANTE TAMANDARÉ.

O Grupo cresceu e se desenvolveu. Foram lutas no jogo da vida deste Grupo, com algumas derrotas e muitas vitórias.

Neste "A Gaivota" vamos mostrar um pouco desta luta e alguns depoimentos e mensagens de pessoas que fizeram história neste Grupo.

A REDAÇÃO

## UMA ESCOLA DE CIDADANIA

Lord Baden-Powell foi o fundador do movimento escoteiro, cujo objetivo era proporcionar oportunidades para o desenvolvimento das qualidades de caráter que definem o bom cidadão, isto é, um homem de honra, com auto-domínio, confiante em si, interessado e habilitado a servir à comunidade.

E um dia, homens de louvor, prontos a servir, começam um pequeno grupo para jovens no centro de SP e com atividades na maravilhosa represa de Guarapiranga; sendo, a princípio, um movimento de escoteiros do mar. Mas muitas coisas transcorreram em todos estes anos e este Grupo, fundado com tanto amor e carinho, quase chega ao caos. Mas, como existiram e sempre existirão homens de fibra, determinados a dar continuidade ao trabalho de formação dos jovens, hoje o 46º Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré completa 30 anos de infimo, árduo e caloroso trabalho junto à comunidade de jovens, crianças e adultos que se envolvem dentro desta família, dando tudo de si para que o desenvolvimento do caráter do jovem seja primordial, para que nossa Pátria possa, em um futuro bem próximo, possuir cidadãos de caráter e personalidade para gerenciar em todos os campos de trabalho e serem excelentes pais de família.

Há um preço a ser pago para se conseguir vencer, preço que nunca é pequeno e para o qual ninguém consegue desconto. E a luta para chegar a uma posição de liderança é a mais útil tarefa do engenho humano. A rotação da terra, a força dos ventos e a atração exercida pela lua e pelo sol fazem com que as águas do mar não estejam sempre tranquilas, mas em movimentos que devem ser conhecidos e observados pelos participantes do movimento.

Mauro Gomes Cardoso

## UMA PALAVRA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Tive o propósito de redigir uma mensagem que fosse um estímulo à reflexão sobre a contribuição do escotismo na formação de nossos filhos e na vida da nossa família, buscando as palavras ideais para que esta tivesse sentido, concomitantemente ao convite a esta reflexão. Devo, em meu nome, da minha família e demais elementos do Conselho de Grupo, agradecer a todos que colaboraram com GEAT em seus 30 anos de existência. Gratos, gratíssimos, somos. De forma especial aos chefes, os quais, com exemplar desprendimento e perseverança, muito deram de si em benefício da comunidade. Que Deus vos recompense por esta inestimável contribuição a nossa família e estejam certos de que as sementes que vocês plantaram em nossos filhos frutificarão e alimentarão o destino do escotismo, da pátria e da humanidade.

Edson José Vieira  
Presidente do Conselho de Grupo

Se seu problema é transporte, chegou a

# TRANSTOUR VOYAGERS

para resolvê-lo.

Viagens Nacionais e Internacionais,  
fretamento para escolas, indústrias,  
e excursões.

Consultemos pelo telefone.

520-6638

Orçamento sem compromisso.

Grato pela preferência.

## UMA PALAVRA DO CHEFE NOBUO

Ao Grupo Escoteiro Almirante Tanandaré, à nossa família escoteira, nesta data festiva, em nosso 30º Aniversário, minha saudação escoteira.

Neste momento, estes 30 anos passam pela minha mente como um filme na tela. Muitas lembranças, recordações, saudades, alegrias e, também, algumas tristezas. O saldo é positivo.

No início, o grupo se manteve graças à vontade de algumas pessoas de fazer algo pelos nossos jovens. Vontade, garra, determinação, nada mais. Mas isto serviu para os alicerces do que hoje vemos construído.

Sem sede própria, sem recursos materiais, sem apoio. As atividades se desenvolveram em lugares diversos; éramos com um grupo de nômades pedindo favores, ora aqui, ora lá.

Mas o ideal superou tudo isto.

Quando um sentia seus ânimos arrefecerem, outros o sustentavam. E o grupo ia caminhando.

Travamos um "batalha" ... Vencemos.

Todos os que passaram pelo grupo e deixaram um pouco de si, lutaram pela sede própria; pela formação de um Grupo Escoteiro sólido, consistente, capaz de contribuir de forma positiva para uma juventude sadia.

Hoje, nosso Grupo é visto como um grupo rico. Somos ricos, sim. Ricos em história, em espírito, em união, amor e amizade. Ricos em perseverança e ideal.

Tudo o que somos é fruto de uma conquista. Tudo foi construído com a união de todos, de cada membro: lobinhos, lobinhas, escoteiros, escoteiras, seniores, guias escoteiras, pioneiros, pioneiras, chefes, diretoria, pais.

Após 30 anos, somos considerados um bom grupo do Estado de São Paulo. Isto se deve ao trabalho de uma diretoria consciente, atuante, organizada. Deve-se também, à atuação do chefe de grupo, Chico, cuja caminhada, de lobinho até conquista da Insígnia da Madeira, diz muito da nossa história.

Francisco Carlos Gonçalves da Costa, nosso chefe, é um líder que comanda o grupo com toda a eficiência, capacidade, dedicação e amor ao próximo.

30 anos... é momento de festa, de júbilo.

Aos pais, aos membros adultos, digo que temos de "arregaçar as mangas" e trabalhar mais. Temos sede própria, temos recursos, mas temos que continuar nos aprimorando, dedicando-nos inteiramente ao adestramento de nossos garotos, para que estes possam tornar-se, individualmente, eficientes, tanto moral quanto fisicamente, a fim de utilizarem isto em serviço ao próximo, pois este é um dos objetivos do escotismo; é isto que Baden Powell nos ensinou.

Aos nossos jovens, gostaria de deixar aqui um "alerta": se quiserem ser um bom escoteiro, sigam o exemplo de nosso chefe Francisco Carlos Gonçalves da Costa, o chefe Chico.

Nobuo Mizikami

Presidente de Honra do Conselho de Grupo

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Em "A CAIVOTA" há um espaço reservado para o presidente da Comissão Executiva. Nesta ocasião surge uma dúvida: a respeito do que escrever? Contar a história do G.E.A.T. ? Isto não, pois há pessoas que a conhecem melhor do que eu e que poderiam contá-la mais detalhadamente. Falar do trabalho e da responsabilidade de quem se empenha com o grupo? Também não! é um assunto muito sério para o dia de festa.

Repentinamente, recordo o tempo quando eu era apenas o pai de um elemento do Grupo. Admirava o trabalho realizado e tinha até algumas críticas, mas achava que podia apenas colaborar como pai ..... Eu não pertencia àquele meio.

Um dia fui convidado para assumir uma função dentro do Grupo! Imaginem só a minha reação!

"Eu? Mas eu não entendo de escotismo. Ah! Aqueles termos estranhos! Aquelas pessoas chamadas por nomes diferentes! Aquelas atividades a respeito das quais nada conheço! Não, lamento, mas aquilo é muito bom para crianças, jovens e alguns adultos com tempo sobrando, enquanto eu tenho muitas ocupações, responsabilidades, etc. e nunca convivi com escotismo. Não seria eu quem deveria aceitar aquele cargo!"

Essa foi a minha reação, mas nenhum pai estava disposto a assumir o cargo e, embora certo que não daria certo, acabei aceitando a incumbência. E, então, foi que descobri uma das grandes lições do escotismo.

Não é necessário "estar treinado". É só ter boa vontade e acreditar no que se faz e nos princípios fundamentais do escotismo... Aos poucos, familiarizei-me com aquilo tudo e, naquele mundo que me era estranho, encontrei muitos amigos e muita gente que, como eu, no começo nada entendia, mas achou uma forma de colaborar. Descobri que o escotismo não é somente coisa de crianças e jovens mas, isto sim, uma oportunidade para todos, de quaisquer idades, terem um intercâmbio e colaborar uns com os outros. Profissionais liberais, operários, donas de casa, educadores, etc.... todos têm algo para colaborar e devem compartilhar da alegria e entusiasmo dos jovens, ao proporcionar aos mesmos novas experiências e conhecimentos.

Reconheci, também, que desse intercâmbio e desse convívio entre adultos e jovens, pode resultar um mundo melhor.

Eis, então, o meu "artigo" para o número especial de "A CAIVOTA" e a minha concepção do que poderá o escotismo proporcionar para todos, sem restrição a qualquer idade.

Juntem-se a nós do G.E.A.T.. Não só para comemorar os 30 anos de Grupo, mas para permitir que muitos e muitos outros aniversários sejam comemorados.

João Lang Neto  
Presidente da Comissão Executiva

## O QUE ACONTECEU

Vamos lembrar alguns momentos alegres e divertidos que o grupo passou :

### AL. TAMANDARÉ



1959 - Nasce o Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré. Os encontros eram na casa do Chefe Homero e as atividades des náuticas na Represa Guarapiranga. Quantos tombos na água e quanto tivemos que remar!

1969 - Durante um acantonamento aparece um marciano e faz o lobinho Alberto correr mais rápido que um leopardo, de tanto medo.

1971 - Durante o acampamento geral, os lobinhos atacam o campo da tropa e depois são aprisionados pelos escoteiros durante 3 horas. Como castigo, lavaram todas as painelas e limpam todo o campo.

1973 - Durante o acampamento da tropa escoteira a patrulha Castor foi presa pela Leão, ficando todos amarrados no quiosque do sítio do Sr. Pontes.

1975 - Durante o Jamboree do Paraguai, os escoteiros Chico e Otávio emagreceram tanto que nem foram reconhecidos ao chegar. Ainda neste ano fomos visitar o Grupo Escoteiro João Ramalho, em São Caetano do Sul. Porém perdemos no caminho e chegamos ao local com 3 horas de atraso.

1977 - Durante o Ajuri Nacional do Rio de Janeiro o vento era tanto que quase levou a barraca da nossa tropa. Durante a viagem de trem para o Rio, comemoramos o aniversário do senhor Otávio.

1978 - A chefia participa do acampamento do G.E. Morvan Dias Figueiredo. Em plena madrugada, 3 horas da manhã, estávamos fazendo castelos de areia na praia "... Com a nossa Tropa Sênior..."

1979 - Grande vitória da patrulha Tigre no acampamento em Batatais e revelação da patrulha Pinguim. Olha a Polícia Rodoviária parando o caminhão. Também participamos pela primeira vez do JOTA, na casa do Jaime. Obrigado Dona Beth pelos bolinhos!

1980 - Que frio estava fazendo na segunda festa do sorvete! O dia era mais pavinho quente. E o Elo perdido! Quanta água numa noite só! Ficou na história.

1981 - Fomos conhecer o Sul. Que viagem! Passamos por vários lugares. Mas o que ficou marcado foi a bolada que deram na vidraça da Prefeitura de Garopaba. Que pontaria!

O difícil mesmo era chegar ao campo Sênior do Jamboree Panamericano. Você tinha que sair da estrada, pegar uma trilha pela floresta e, ao encontrar um orelhão, virar a direita. Interessante, tinha mesmo um telefone no meio da mata. Que dias passamos no Sul!

Também em 81 a chefia participa da Indaba Nacional e anda de Maria Fumaça.

Durante o Elo deste ano, havia penas por todo lado. Nem é preciso explicar que o tema foi O INDÍO.

E o Rally ... choveu logo no início e os lobinhos, que estavam em barracas, receberam ajuda do céu. Era o chefe Cláudio que com uma capa toda branca e um bastão na mão parecia um anjo, tirando a água das barracas.

1982 - A tropa sênior enfrenta os jacarés e cobras na Aventura Sênior Nacional, no pantanal matogrossense.

O acampamento de chefia é realizado na praia, em uma casa com dois cômodos, onde conseguimos alojar 20 pessoas.

Quantos cigarros foram fumados pelos chefes Nobuo e Chico durante a primeira jornada, que foi realizada pelos escoteiros César e Hélio.

1983 - Hadeiraaaa! E o chefe Ávido e o escoteiro César caindo com a torre de observação durante o acampamento.

A festa Junina, então. Devido a chuva fomos obrigados a adiá-la para a semana seguinte. Como estávamos todos reunidos, aproveitamos para fazer uma gincana de arrecadação de agasalhos para entidades beneficentes.

Ainda nesse ano tivemos o Encontro Regional de Lobinhos realizado em Santo André. "É encontro anual das bruxas, muitas coisas vão acontecer ..." e aconteceu, desde a montagem do castelo das bruxas, até a chegada dos lobinhos. Quem viu poderá lembrar-se do chefe Ávido, fantasiado de mago, comprando pão na padaria às 23:00 horas. Melhor ainda foi vê-lo fazendo a poção com fumaça e tudo.

O acampamento geral deste ano foi realizado na fazenda SAHA, onde até tínhamos barco para ir de um campo ao outro.

1984 - Estamos todos reunidos outra vez no Acampamento Regional de Patrulhas, no CENUCAM. Só para variar choveu e a pista de obstáculos feita no campo do distrito virou um lamaçal. Mas valeu a atividade.

Neste ano comemoramos 25 anos de atividades. Que dia! Antigos chefes e diretores encontraram-se. Foi a maior confraternização. Marcante foi a presença de Dona Noêmia Barcellos, esposa do fundador, que muito nos emocionou.

Pela primeira vez auxiliamos a Metá Leve em sua festa de natal. Que loucura! Quanta gente, quanta comida, quantas garrafas espalhadas, mas todos gostaram de ajudar.

1985 - Logo no início do ano o grupo chega em primeiro lugar no Grande Prêmio de Carrinhos de Rolemã Distrital. Que vitória grandiosa de nosso carrinho Krakatoa, da tropa sênior. A patrulha Búfalo pegou o terceiro lugar. Participamos do AJURIno CEMUCAM, atividade importante do calendário escoteiro. Foi um sucesso!

1986 - Quem foi ao Rio Grande do Sul ao Jamboree Farroupilha, não irá esquecer a famosa corneta do chefe Ávido. Até sumiram com ela. E quantos escorpiões havia no campo. Valeu, foram bons momentos.

Apenas para registrar, choveu muito durante a festa de aniversário do GEAT deste ano.

1987 - A chefia vai ao Indaba Nacional em São Vicente. Desta vez foi os pioneiros que deram o show, cantando até de madrugada e não deixando ninguém dormir. Este ano foi fundamental para o GEAT. Inauguramos nossa sede, aspiração maior de qualquer grupo escoteiro.

1988 - Os pioneiros vão para o Chile. Que viagem especial! Quantos novos amigos!

Eshow livre durante o acampamento geral. Quantos novos talentos se revelaram! 1989 - Neste ano, até agora, o que marcou foi nossa chefia vestida de palhaço na lamparada do Acampamento Geral. Foi emocionante.

Pois é, quantas coisas aconteceram até esta data em que comemoramos 30 anos. Isto, porém, é uma pequena parcela da vida do GEAT. Muito mais aconteceu e está vivo na memória dos membros de nossa família.

## QUANTOS SOMOS

Quem imaginava que o pequeno Grupo Escoteiro, nascido em 1959, seria o que é hoje. Trinta anos se passaram e o pequeno grupo cresceu, desenvolveu-se e fixou raízes. Hoje, o jovem Grupo é o segundo maior do Estado de São Paulo. Podemos nos considerar uma entidade privilegiada, pois nestes 30 anos, várias vezes estivemos para "levantar acampamento" definitivamente. Hoje contamos com uma sólida estrutura para abrigar nossas nove seções e um grêmio de rádio amador. Sabemos que temos ainda alguns problemas, mas continuamos lutando para um futuro melhor.

Atualmente o grupo é composto de:

|                                |       |                  |      |
|--------------------------------|-------|------------------|------|
| LOBINHOS                       | - 58  | LOBINHAS         | - 24 |
| ESCOTEIROS                     | - 67  | ESCOTEIRAS       | - 32 |
| SENIORES                       | - 20  | GUIAS ESCOTEIRAS | - 16 |
| PIONEIROS/PIONEIRAS            | - 06  | GRÊMIO           | - 05 |
| CHEFIA                         | - 31  | DIRETORIA        | - 12 |
| COORDENADORES DE SEÇÕES        | - 09  |                  |      |
| TOTAL DE MEMBROS PARTICIPANTES | - 289 |                  |      |

## HOMENAGEM

AGRADECEMOS AOS NOSSOS PATROCINADORES POR MANTEREM  
VIVO NOSSO INFORMATIVO "A GAIVOTA"

\* TRADUTOR E INTÉRPRETE \* BRINKA'S BAR E LANCHE LTDA \*  
\* AUTO ELÉTRICO AKYAMA LTDA \* BORRACHARIA MODELO LTDA \*  
\* ELETRÔNICA YVANAR \* GRUPO YONHA \* NEJRELES DIST. DE FERRO E AÇO \*  
\* ELETRÔNICA H.M. LTDA \* AUTO PEÇAS BOTUCATU \*  
\* EMBALAGENS KLAUSSNER LTDA \* ROSCHEL & CIA LTDA \*  
\* GUICARGI IND. COM. CONFECÇÕES LTDA \* KLAUSSNER & CIA LTDA \*  
\* MATERIAIS CONST. VARGINHA - LANG & KLAUSSNER \* DROGARIA PAPINI LTDA \*

NOSSO GRATO, GRATO, GRATO.





## A TIRANIA DO TEMPO

Estávamos conversando na sala de um chefe sobre algumas questões relacionadas aos jovens do grupo, quando ouvimos uma batida à porta.

- Pode entrar, disse o chefe.

A porta se abriu devagar, apenas alguns centímetros, deixando-nos entrever a cabeça de uma velhinha. Imediatamente o chefe disse:

- Oi, vovó, como vai a senhora? Que bom vê-la! Entrei!

A porta se abriu um pouco mais e a sorridente velhinha entrou, enquanto o chefe me cochichou:

- Ela é praticamente surda, mas é uma maravilhosa criatura!

Em seguida, nos apresentou a senhora. Conversamos por alguns instantes e depois o chefe perguntou:

- O que a senhora deseja, vovó?

- E você pode fazer alguma coisa por uma pessoa como eu?, - indagou ela.

- Ora, vovó. Sabe que eu faria qualquer coisa pela senhora.

- Está falando a verdade, chefe?

- Claro que estou. O que eu poderia fazer pela senhora, farei com muito prazer.

- Está bem, respondeu ela. Em seguida, retirou do bolso de seu vestido uma nota de cinquenta cruzados novos. Deu ao chefe, dizendo:

- Quer fazer o favor de mandar isso como uma oferta de amor, para pregarem a mensagem de formação dos jovens?

- Não, vovó. Isso não faço, não, replicou o chefe imediatamente.

A senhora já deu mais do que devia, a senhora já contribui muito com o grupo!

A velhinha ficou a olhar para o dinheiro sobre a mesa, com um meio sorriso nos lábios e murmurou, diversas vezes, como se estivesse falando sozinha:

- E é desse jeito que você me ajuda...

Depois olhou para ele e acrescentou:

- Disse que teria muito prazer em fazer qualquer coisa por mim. E a única coisa que lhe peço, diz não.

- Não, replicou ele, não posso.

- Só Deus sabe porque privações a senhora passou nesses últimos meses para juntar esse dinheiro, não vou ajudá-la a se matar de fome para que possa dar essa oferta.

E repetiu mais enfaticamente:

- A senhora não pode dar esta oferta.

Ela ficou parada cerca de um minuto, com leve sorriso no rosto, e depois disse:

- Não posso deixar de dar. Deus faz tanto por mim. E eu amo tanto...

Então o chefe se levantou da cadeira, foi até ela, segurou-a pelo braço e disse emocionado:

- Esta bem, vovó; vou aceitar esta oferta. Eu só gostaria que o nosso Grupo fosse cheio de gente igual a senhora. Assim, a vontade de Deus seria realizada na Terra. Ela permaneceu ali mais uns instantes e depois disse:

- Obrigada, chefe. Agora eu vou.

E aquele rosto suave afastou-se de nós, abriu a porta e saiu, deixando atrás de si um pouco da atmosfera do céu.

- Que grande alegria é fazer um sacrifício e contribuir para que a mensagem da paz, do amor, do companherismo e do caráter seja pregada no mundo, comentamos entre nós.

"Vai tu e faz o mesmo". É um dever seu.

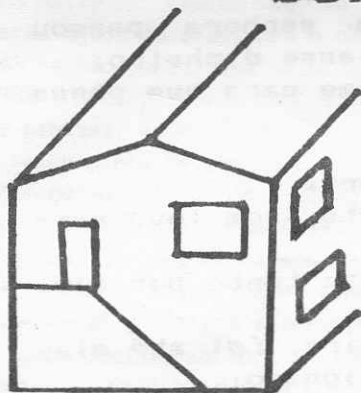
Esperar em Deus através da oração é indispensável para servir com eficiência.

Mauro Gomes Cardoso

Com esta mensagem gostaríamos de agradecer a todos que têm coloborado com nosso Grupo, através de várias formas: financeira, com serviço, emprestando locais para atividades e dando de si para o grupo.

Esperamos que esta mensagem seja também um alerta àqueles que dizem não possuir tempo. Sabemos que necessitamos de dinheiro, mas o mais importante é sua doação como pessoa, como Pai, Chefe e colaborador sem fins lucrativos.

## SONHO VIRA REALIDADE



Desde sua fundação, o grupo escoteiro Almirante Tamandaré passou por vários locais de atividades. No início as reuniões eram realizadas na Av. São João, no centro de São Paulo; e as atividades náuticas na represa Guarapiranga.

Em 1969, a família GEAT muda-se para Sociedade Amigos de Veleiros. Durante vários anos, utilizamos esta entidade sendo alternada com o viveiro de plantas de Interlagos e com terreno, margem da represa, próximo ao clube Castelinho.

A partir de 1977 o grupo começa a se expandir. Nasce a segunda alcatéia.

Em 1980, renasce a idéia do grupo ter sua sede própria. Então, a comissão executiva e a chefia desta época começam a procurar um local para montar sua sede. O local escolhido foi um terreno próximo ao Colégio Heitor de Andrade.

Convidado para participar de uma comissão para sede própria, o Sr. Helvécio de Oliveira que era pai de um lobinho e mantinha contatos com a prefeitura de São Paulo, levou nosso pedido para doação do terreno na prefeitura. Mas este local escolhido já estava designado para construção de uma EMEI. No entanto, a administração regional indicou-nos outro terreno. Este fica próximo a Av. Robert Kennedy.

A chefia e a comissão executiva foram conhecer o local. Gostamos muito. O terreno era plano, havia árvores na frente, um bosque e uma quadra. A opinião foi unânime e todos adoraram o local. Este era o ideal para nossas atividades.

Começa a transição do processo para utilização da área para atividades.

Em 1982, com a mudança da diretoria da SAV, o grupo começou a ter alguns problemas com nossos horários de atividades. Estes são reduzidos. O grupo já contava com seis seções e fomos obrigados a dividir o grupo. Alcatéias fazem suas atividades na igreja do Jardim Suzana; as Tropas, uma na SAV e a outra no terreno da futura sede, e a sênior na SAV. As reuniões e outros eventos eram realizados nos Colégios Heitor de Andrade, Plácido de Castro e José Geraldo de Lima, além dos salões Paroquiais da igreja do Jardim Suzana e Veleiros.

Em 1984, as atividades são transferidas para o colégio José Geraldo de Lima. Paralelamente, o processo corria. Alguns desanimaram. Houve várias brigas devido a falta de local, mas alguns levam esta bandeira à frente.

Em 1985 surge a alcatéia feminina. Esta realiza suas atividades na igreja Santa Rita.

No final do ano chega a notícia que o terreno era nosso. O que parecia um sonho começa se tornar realidade.

Começam as campanhas para a construção da sede.

A diretoria, a chefia, e os pais começam o trabalho. O chefe Carlos, do Grupo Esco-

teiro Messiânico de Santo Amaro nos ajuda, assumindo a construção como engenheiro e responsável pela construção. O chefe Luis Roberto da tropa II, começa a desenhar os projetos da sede. O projeto escolhido foi encaminhado à prefeitura para se conseguir o alvará de construção.

Em julho de 1986 começa-se a erguer o prédio de nossa sede. Foram realizadas várias campanhas e mutirões onde pais, senhores e chefes encheram lagoas, fizeram cercas, pintaram as paredes e etc.

Em janeiro de 1987 o material do grupo ainda estava na SAV.

As salas onde ficava o material foram arrombadas. Levaram barracas, botijões, lâmpadas e outros materiais de valor.

A chefia e a Comissão Executiva avaliaram o que sobrou do material e resolveram levar para nossa sede, que ainda não estava pronta.

Durante o primeiro semestre de 87 continuava a Construção. Foram mais campanhas mutirões. Em setembro de 1987 foi finalmente inaugurada a sede do GEAT. família reunida, com amigos, antigos escoteiros e colaboradores vê cortada a fita de inauguração pelo casal que muito trabalhou pelo grupo, o Chefe Nobuo e D. Clarice.

Neste dia, em que o grupo comemora o seu 30º aniversário, temos que agradecer a muita gente que fez o nosso sonho (de um dia ter uma sede própria) virar realidade.

Obrigado a todos que nos ajudaram. SEMPRE ALERTA!

## BANDEIRA

COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA

Ferragens,  
Ferramentas,  
Materiais elétricos e  
hidráulicos  
e outros em geral.

R DESEMBAGADOR BANDEIRA DE MELLO, 513  
TELEFONE 548-0028

## CICCIO

INDÚSTRIA MECÂNICA  
LTDA

USINAGEM DE PEÇAS  
E MÁQUINAS

R DESEMBAGADOR BANDEIRA DE MELLO, 509  
TELEFONE 548-6327

## MENSAGEM DO CHEFE CHICO

Lutamos durante 30 anos. Isto que é o G.E.A.T. Sou um dos membros atuantes mais antigos. Fui lobinho, escoteiro e atualmente sou chefe. São 20 anos de movimento escoteiro, são vinte anos aprendendo a receber e dar com alegria e muita amizade.

Hoje paro e penso neste período que passou. Quantas coisas aconteceram. Ainda me lembro quando, apenas com 6 anos, meus pais me trouxeram para um lugar onde não sabia ainda certo o que estava fazendo. Mas gostava deste lugar, pois eu corria, brincava e me divertia com os jogos e brincadeiras. Não me esquecerei das primeiras atividades, do dia em que coloquei o uniforme pela primeira vez e me sentia o garoto mais feliz do mundo, do dia da minha promessa que foi no final de um acantonamento. Foi muito importante. Foram anos muito alegres. Aprendi muitas coisas, fui crescendo na minha jornada, dei um passo grande: passei para tropa escoteira. Senti-me um pouco perdido. Fiquei com medo mas encarei os obstáculos e fui em frente. Não me esqueço do dia em que começamos a patrulha Castor, atual patrulha Búfalo. Fui escolhido pela patrulha para ser o seu monitor. Ela começava com os lobinhos que estavam entrando na tropa. Depois, passei para assistência da alcatéia, já fui Akelá e chefe de tropa. Atualmente sou o chefe de Grupo. Poderia escrever várias linhas, contando histórias destes vinte anos de atividade. Mas hoje é uma data muito importante e tenho muito a agradecer. Agradecer às pessoas que sempre me orientaram e me ajudaram nesta caminhada: aos meus pais, que tiveram a idéia de me colocar no grupo e sempre me incentivaram a participar e com muito esforço manter nas atividades; ao casal Nobuo e Clarice, pela sua dedicação e perseverança; à minha esposa Zuleica pela sua compreensão e colaboração no dia a dia; aos nossos chefes e diretoria pela colaboração e dedicação; aos pais, pela confiança nesta equipe e ao Senhor, pela Sua bênção e proteção, durante estes anos. Obrigado Senhor por tudo. Ilumine-nos nesta caminhada durante os próximos anos. A vocês lobinhas, lobinhos, escoteiras, escoteiros, guias e seniores, pioneiras e pioneiros fica o meu pedido de que a alegria, a felicidade e a harmonia sejam a nossa bandeira por mais 30, 40, 50 anos, pois vocês são o futuro de nossa família.

Vão em frente e não deixem esta chama apagar.

Chico  
Chefe de Grupo

## NOSSA CHEFIA

Dentro da família GEAT possuímos varios "tesouros": nossas crianças e jovens, a diretoria, os Pais. Mas um se destaca e não podíamos deixar de dar uma atenção muito especial pelo seu valor no dia a dia de nossa atividade. É a nossa querida chefia, que muito tem se dedicado e se especializado para que a cada dia que passa, o nosso grupo cresça e se desenvolva. Neste 30 anos, vários chefes passaram, orientando, dedicando-se, vivendo o Grupo. A todos nosso muito obrigado. E a nossa atual chefia, que vai avante levando a frente a bandeira deste ideal, tremula em nossas atividades, nosso "bravo bravíssimo" por tudo, pois atrás de boas atividades temos ótimos chefes.

Nossa Chefia é composta por:

Alcatéia 1 : Rose, Paulo, André(Tadeu)

Alcatéia 2 : Jorge, Jurema, Valéria, Lindalva(Instrutora)

Alcatéia 3 : Zuleica, Izilda, Carolina, Cleusa, Andrea

Tropa escoteira 1 : Waldomiro, Mauro, Rogério, Eduardo

Tropa escoteira 2 : Luis Roberto, Edmir, Sena

Tropa escoteira 3 : Iara, Irma, Sônia

Tropa Sênior : Ávido, Fernando, Fábio

Tropa de guias : Carolina      CIB de Pioneiro : Claudio

Grêmio : Jaime, Ricardo

Chefia de Grupo : Chico, Lidiuado

## SERRALHERIA CALIFORNIA

EXECUÇÃO DE : VITRAUX, GRADES,  
PORTÕES, PORTAS DE AÇO  
PORTAS ARTICULADAS,  
RAIADAS, E PANTOGRAFICAS  
ESTRUTURA METALICA E  
MEZANIMO

ENDEREÇO :

RUA PROF. ROLDÃO DE BARROS, 268  
RIO BONITO

TELEFONE : 520-0452

## TEMPO QUE PASSOU

Só o tempo é capaz de engendrar os fatos e com eles construir história. Trinta anos podem parecer bem pouco significativos diante dos séculos e perante a própria história. Quando porém, nesse aparente pequeno espaço de tempo, se plantam e colhem frutos maduros, se criam raízes, se constroem vidas, se participa ativamente da vida escoteira de um grupo, trinta anos podem significar colaboração das mais significativas na vida das comunidades. Ao completar 30 anos, voltamos os olhos às suas origens e deparamos com uma paisagem que se estende ao longo dos anos, cada vez mais bem estruturada, harmônica e promissora. Nesta escalada progressiva de três décadas, traçou-se o perfil de um grupo que assumiu e assimilou o espírito de Baden-Powell.

Mais um aniversário não deve ser apenas motivo de volta ao passado pioneiro. Importante é a somatória de todos os aspectos ao longo do tempo. E sendo assim, é ressaltada a importância da contribuição rica, despojada, honesta, bem intencionada, competente, de várias gerações de companheiros que trilham os caminhos do grupo.

Causas nobres não faltam aos lutadores dispostos a levantar bandeiras idealistas. Perseverar na luta, entretanto, não é tão fácil quanto abraçar um ideal. Obter resultados expressivos é mais difícil ainda.

Presto, assim, a minha homenagem a todos os que caminharam e continuam com o GEAT, sendo o seu braço forte. A todos os que, unindo esforços, capacidade, trabalho, dedicação e eficiência, fizeram e fazem do grupo a grande família que, acima de tudo, quer dar sua contribuição à sociedade.

Ingrid Gilg da Silva

## VAMOS SEGUIR O EXEMPLO

Senhor,

Fazei-me instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor

Onde houver ofensa, que eu leve o Perdão

Onde houver discórdia, que eu leve a união

Onde houver dúvida, que eu leve a fé

Onde houver erro, que eu leve a verdade

Onde houver desespero, que eu leve a esperança

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria

Onde houver trevas, que eu leve a luz

Oh mestre,

Fazei que eu procure mais

consolar, que ser consolado

compreender, que ser compreendido.

Amar, que ser amado

Pois é dando que se recebe

E perdando que se é perdoado

E é morrendo que se vive

Para vida eterna.

São Francisco de Assis

Não importa a crença, religião ou quem seja o seu Deus, mas que esta razão sirva de ideal e vida para nós que acreditamos num futuro bem melhor.

A Gaivota - Informativo do 46º Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré

Autorização da UEB nº 204/84 - Ano VI - 3º trimestre/89 nº 30

Redação e Edição - Chico Revisão - Lucia Breno

Pres. Com. Exec.: João Lang Neto

Chefe de Grupo: Francisco Carlos G. da Costa

Colobaram nesta edição: Mauro Gomes Cardoso, Ingrid Gilg da Silva, Tatiana Ferreira, Zuleica M. Valente da Costa

O Tempo envelhece o corpo e rejuvenesce o espírito. Assim como o coração humano envelhece, basta um sorriso, um nada e tudo nele se ilumina e aquece. Parabéns aos componentes do G.E.A.T. pela passagem de seu 30º aniversário, escola de cidadania, centro da formação de caráter, de harmonia e companheirismo. Trinta anos desde que Homero Barcelos deu início a esta majestosa e vitoriosa escola de homens íntegros, que jamais se deixaram enfraquecer diante da adversidade. Jamais devemos nos curvar diante dela. Ela existe para que possamos enfrentá-la. Não podemos deixar de homenagear todos os participantes da chefia e, em especial, os Senhores:

Homero Barcelos ( In Memoriam )  
Orlando Galetti ( In Memoriam )  
Nobuo Mizikami  
Mayumi Mizikami  
Pietro Fontana  
João Lang Neto

**OBRIGADO, SENHOR, POR MAIS UM ANO.  
SEMPRE ALERTA PARA  
SERVIR O MELHOR POSSÍVEL.**